

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Amepar faz carta de reivindicações a candidatos e defende mais investimentos no interior

03/09/2010

A Associação dos Municípios do Médio Paranapanema (Amepar) quer que os futuros governantes do Estado e do País, além dos senadores e deputados estaduais e federais, a serem eleitos no próximo dia 3 de outubro, deem uma atenção maior ao interior. Eles elaboraram a carta aberta "Em defesa do interior" com uma série de reivindicações. O documento foi aprovado ontem à tarde, com ressalvas, durante reunião ordinária da entidade, realizada em Lupionópolis, a 105 quilômetros de Londrina.

A carta foi lida pelo presidente da entidade e prefeito de Sabáudia, Almir Batista dos Santos. Além das reivindicações, o documento continha uma longa exposição de motivos. A coordenadora da Região Metropolitana de Londrina, Elza Correia, que estava representando o governador Orlando Pessuti, disse que não poderia ficar indiferente após a leitura. Ela criticou alguns pontos da carta que falavam da falta de investimentos por parte do governo estadual nas áreas de educação e agricultura, por exemplo. "A carta é interessante, mas há alguns termos que são muito pesados", afirmou Elza.

Os prefeitos que participaram da reunião também se mostraram preocupados com o conteúdo do documento e apresentaram algumas mudanças, com uma redação mais objetiva e um "tom menos ofensivo". "O que precisamos é tirar esse tom de desabafo que tem no começo da carta; vamos amenizar o conteúdo sem entrar em especificidades", disse o prefeito de Cambé, João Pavinato.

O documento será entregue aos candidatos ao governo do Estado Osmar Dias (PDT) e Beto Richa (PSDB), que serão convidados para a próxima reunião da Amepar a ser realizada dia 24 deste mês em Londrina. A carta também será entregue aos candidatos à presidência da República que porventura vierem ao Paraná durante este mês e aos candidatos à Assembleia Legislativa, Câmara Federal e Senado.

Na carta original, a Amepar pede que haja mais investimentos no interior. A entidade reclama que, de modo geral, os governos estaduais demonstram uma preferência maior pela Região Metropolitana de Curitiba, para onde direcionam a maior parte dos recursos. Santos mostrou que esta preferência pode ser traduzida em números: nos últimos anos, 74% dos recursos públicos foram destinados à Capital e municípios próximos, e 26% a todos os outros municípios do interior.

Segundo ele, os municípios pedem maior atenção ao interior não apenas pela disparidade dos números, mas porque é exatamente esta parte do Estado a responsável por toda a produção agrícola, não recebendo a devida contrapartida na aplicação de recursos.

Embora o detalhe não esteja na carta, o presidente da Amepar sugeriu em entrevista à FOLHA, a volta do movimento separatista no Paraná caso os futuros governantes não deem a atenção que consideram necessária ao interior.

Eli Araujo

Reportagem local

‘Em defesa do interior’

Veja as principais reivindicações relacionadas pela Amepar:

- Distribuição de recursos econômicos justa e eficaz entre a Capital e interior;
- Investimento na agroindústria para reduzir o volume de exportação de produtos in natura;
- Rodovias compatíveis com as necessidades de transporte para escoamento da produção;
- Aeroportos compatíveis para o transporte de cargas que exijam rapidez;
- Agricultura com tecnologia de ponta oferecida por institutos mantidos pelo Estado e não pelos municípios;
- Estradas rurais adequadas para melhor atender os produtores;
- Saúde descentralizada, com a criação de hospitais regionais bem aparelhados;

- Mais escolas de ensino fundamental, ensino médio e universidades com professores qualificados, salários justos, salas de aula informatizadas e lousas digitais;
- Continuidade e ampliação dos programas sociais;
- Incentivo à criação de parques industriais para geração de emprego e renda;
- Capacitação da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) para viabilizar os programas de habitação de interesse social nos municípios;
- Criação de um programa anti-droga de caráter preventivo para jovens e crianças;
- Melhoria nas condições de segurança pública; e
- Esporte e lazer para todas as crianças e adolescentes.

Fonte: Associação dos Municípios do Médio Paranapanema (Amepar)